

30 JUN 1988

Panorama Político

Tereza Cruvinel



Faltou voto

Por que foi aprovada pela Constituinte a emenda da anistia aos débitos bancários, que tem um custo aproximado de CZ\$ 700 bilhões? Há respostas para todos os gostos: porque os Constituintes legislam em causa própria, à cata de votos ou movidos por demagogia e leviandade diante de um Estado com as finanças enfermas.

Há, também, uma resposta política, curta e clara: faltaram votos ao Governo. A principal emenda aprovada teve 286 votos a favor e apenas 163 contrários, sob a orientação governista e a resistência de parte da esquerda. Entre os 286 que apoiaram a anistia a quem fez empréstimos bancários durante o Cruzado, estão muitos dos 328 que no início de junho apoiaram os cinco anos para Sarney.

— Esta anistia é o contrape-

so do mandato, e a conta vai para o Sarney — queixava-se um dos líderes do Governo, diante do resultado. O Governo estaria colhendo os sinais de insatisfação daqueles com quem pensa contar na formação de um bloco de apoio, por não ter pago algumas promessas feitas na época do mandato.

Em síntese, o Planalto fez o que pôde: campanha na televisão, distribuição farta de dados sobre o custo da decisão, pronunciamentos do Presidente e do Ministro da Fazenda. Não deu resultado, porque continua carecendo de uma base real de apoio no Congresso e na Constituinte. Caso contrário, teria impedido a decisão de ontem, cujo custo impopular agora será rateado por toda a sociedade, através de impostos ou de ~~emendas~~. O que significa mais inflação.